

## PROJETO JANDAÍRAS- INICIATIVAS PARA O FORTALECIMENTO DA ECONOMIA DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Sâmia Ryquielle De Sousa Silva<sup>1</sup>  
Amanda Cristina Bentes Do Lago<sup>2</sup>  
Neyma Vasco Nhambe<sup>3</sup>  
Jaqueline Sgarbi Santos<sup>4</sup>

### RESUMO

O projeto de extensão Jandaíras - Mulheres e Saberes Tradicionais Transformando a Sociobiodiversidade Nordestina resulta da parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário do Governo Federal com instituições de ensino como a Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e Universidade Federal do Piauí - UFPI, contando com uma equipe de pesquisadoras(es), professoras(es) universitárias(os) e estudantes para fortalecer e promover povos e comunidades tradicionais - PCTs, definidos de acordo com o Decreto nº 6.040/2007. O projeto tem como objetivo fortalecer e inserir mulheres e jovens de Povos e Comunidades Tradicionais do Nordeste no mercado, desenvolvendo ou aprimorando os seus produtos, proporcionando visibilidade, assistência técnica e apoio financeiro, gerando economia e fortalecendo a cultura desses povos. O apoio do Jandaíras ocorre por via de fortalecimento das redes sociotécnicas, apoio na melhoria de produtos feitos pelos grupos, adequação de tecnologias de produção, aquisição de equipamentos, desenvolvimento de estratégias de formação buscando a melhoria dos processos produtivos ou desenvolvimento de novos produtos, sempre respeitando as tradições e modos de vida dos grupos. O apoio governamental para atividades sustentáveis de comunidades rurais contribui para a preservação da cultura e tradição, além de incentivar a geração de renda nesses lugares (Santos e Silva, 2020). De maneira simbólica, as etapas do projeto dividem-se em “Reconhecer as Jandaíras”, “Ir nas colméias”, “Fortalecer as colmeias” e “Enxamear”. A primeira etapa consistiu em identificar e caracterizar os grupos produtivos de mulheres de povos e comunidades tradicionais por meio das organizações de assessoria técnica nos territórios, totalizando 36 grupos distribuídos em todos os estados do Nordeste e 1 de Minas Gerais. A segunda etapa, “Ir nas colmeias”, compreendeu a ida das equipes técnicas das universidades para visita e qualificação do diagnóstico diretamente nos territórios. A equipe do Ceará, composta por dois professores e 4 estudantes da Unilab, foram responsáveis por atuar especificamente com 6 grupos, sendo 5 no Ceará e 1 no Rio Grande do Norte. As atividades ocorreram entre os meses de abril e agosto de 2024 nos municípios de Aquiraz, Itapipoca, Poranga e Quixeramobim no Ceará e no município de Macau-RN. As ferramentas de diagnóstico participativo mais utilizadas foram a Linha do Tempo, a Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças-FOFA, Caminhada Transversal e Fluxograma de Produção. No total, participaram diretamente das dinâmicas com a equipe da Unilab, em torno de 70 mulheres, homens e jovens PCTs, além de técnicas e técnicos das entidades parceiras. A etapa seguinte consistirá na compra e entrega de equipamentos e materiais, além de capacitações e intercâmbios. A etapa “enxamear” representa o fechamento do ciclo com os grupos já fortalecidos. Espera-se com o projeto fortalecer iniciativas governamentais voltadas para a geração de renda de mulheres e jovens PCTs, valorização e preservação da cultura alimentar e da segurança alimentar desses povos, auxiliando na construção da autonomia e enfrentando o racismo ambiental e à violência de gênero em todos os espaços.

**Palavras-chave:** Políticas públicas; economia; povos; comunidades tradicionais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, IDR, Discente, samiryquielle@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, IDR, Discente, amandolago@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, IDR, Discente, neymavasco@aluno.unilab.edu.br<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, IDR, Docente, sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br<sup>4</sup>